

É gostoso ser enganado?



Parece que para muitos não só é gostoso ser enganado, como também eles julgam ser este um caminho para reforçar e enaltecer o ego. É lógico que este ego está fragilizado e desestruturado.

Eles procuram, embora sabendo estarem errados, encontrar respostas para defenderem o indefensável. Quem não aceita e nem entende suas idéias e conclusões psiquicamente compensatórias, é rotulado de "quadrado", fora da moda e do tempo, enfim, um "antiquado" bitolado.

Os viciados em drogas lícitas ou ilícitas têm enorme facilidade para esse tipo de julgamento e conclusão. Será que eles, formados nas "esquinas da vida", estão certos? Será que todas as pesquisas elaboradas nos mais avançados laboratórios estão erradas, são "antiquadas"? Será que os cientistas, os médicos, psicólogos, psiquiatras, parapsicólogos, com longos anos de estudos e de experiências, todos eles estão errados? Será que todos eles são "quadrados" ou "bitolados"?

Ora, tudo isso é questão pura e simplesmente de inteligência e o viciado precisa cair logo na real, antes que seja tarde e sem retorno. Parar de fugir do mundo, das coisas, dos trabalhos, dos obstáculos, dos estudos, enfim, parar de covardia e enfrentar a vida com esforço, dinamismo e decisão. Não ficar culpando o mundo e a todos pelos fracassos e insucessos como forma de procurar uma resposta pela vivência fraca e inconseqüente. Parar de culpar a família em tudo. Ora, quantas famílias bem estruturadas sofrem as conseqüências das inconseqüências dos seus jovens!

Todos nós sabemos, a coisa mais simples e fácil é procurar encontrar um desgraçado culpado para as falhas, os insucessos e os fracassos da vida. Por não saberem enfrentar as dificuldades naturais da vida a que todos estão sujeitos ficam a criticar, criticar, criticar... Entretanto, construir ou fazer algo produtivo pouco acontece. Falam mais alto os complexos de inferioridade e de insegurança.

Qualquer neófito sabe que as drogas, lícitas ou ilícitas, oferecem suposta máscara para descaracterizar as dificuldades do mundo interior.

Aqueles com mais experiência de vida, os mais idosos, devem se lembrar das empolgantes, elegantes e audaciosas propagandas para influenciarem os jovens daquela época no terrível vício do fumo. Cigarros, embalagens sedutoras, com muitas mulheres, dinheiro, carrões, prazeres, competições e outras "seduções" procuravam assegurar que o cigarro era ótimo, maravilhoso e muitos mais. Logo, quem não fumasse estava "démodé", por fora.

Todos sabem e hoje está devidamente comprovado que o cigarro é o maior causador de mortes por uma infinidade de doenças. Mesmo assim, muitos preferem morrer visto que não conseguem abandonar o famigerado vício. Também, possivelmente não procuram desprogramar mentalmente essa desastrada e doentia programação mental efetivada no passado e, alimentada ainda hoje.

O mesmo ocorre , por exemplo, com a maconha. A idéia é divulgar com "renomados estudiosos" de que ela é maravilhosa e faz um bem e torna a vida agradável proporcionando "viagens" relaxantes e saudáveis. Olha, faz mesmo uma "viagem" para o infinito, sem destino ou objetivo, com o retorno, se ocorrer muito difícil e doloroso, com desequilíbrios e grave agressão física e psíquica.

A Cannabis Sativa, a conhecida e perniciosa maconha, tem seus efeitos nocivos e doentios alertados pelos cientistas :- "Os seus vários tipos produzem desde intoxicações até reações violentas. O que determina o efeito psico-ativo (alteração da mente) da planta, é o tetra-hidro-cannabinol (THC), mas o resultado fundamental depende do comportamento do indivíduo diante da droga, ou seja, sua condição física e mental e a reação que a droga por si mesma pode provocar". O alerta é geral. Só não vê quem quer ser enganado ou encontrar "cabides" como suposta segurança.

O laureado pesquisador e cientista Daniel Goleman, PhD, no seu famoso livro "Inteligência Emocional" (Ed.Objetiva-77a.ed.pag.267) ensina :- "Uma nova teoria científica diz que os que contraem o hábito, tornando-se cada vez mais dependentes do álcool ou das drogas, usam essas substâncias como uma espécie de medicação, uma maneira de aliviar sintomas de ansiedade, raiva ou depressão.Ao se iniciarem na droga, eles "descobrem" um remédio químico, uma maneira de resolver os sentimentos de ansiedade ou melancolia que os atormentavam". Assim começam os caminhos da desgraça humana.

Outros pesquisadores esclarecem que os dependentes de drogas apresentam também desequilíbrios químicos no cérebro. O pesquisador de Harvard, James Ellison orienta que :- "Diferenças "neuroquímicas sutis" entre os indivíduos podem predispor para o abuso de drogas ou álcool"(Dra. Colette Dowling em "Você Pode Curar a Depressão" - Ed. Record - 3a. ed. pag. 180).

Não resta a menor dúvida que é preciso cair na real e parar de fugir, de se enganar. Você que usa drogas, quaisquer delas, lícitas ou ilícitas, deixe de lado sua indiferença e seus complexos.Nada de prepotência. Procure rapidamente o auxílio da medicina e o apoio psicológico. Não danifique e descontele sua paranormalidade. Deixe de se enganar e enfrente a situação. Afinal, dê efetivamente a prova de que realmente você é inteligente.

HARMONIA FAMILIAR E PAZ

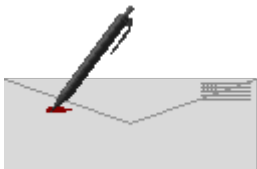
No próximo dia 12, terça-feira, das 20h às 22h30, estaremos apresentando a palestra "Harmonia Familiar e Paz" no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, Santa Rosália.

É um trabalho com moderna e avançada abordagem de como vencer as dificuldades no relacionamento familiar. Serão feitas demonstrações práticas da importância em saber trabalhar a paranormalidade.Vagas limitadas. Informações pelo fone 231.0958.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obter através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Hosted by www.Geocities.ws